OSVALDO LACERDA

B R A S I L I A N A
N.11

Suite para piano
1989

Contendo:

I - TANGO
II - MAXIXE
III - CHORO
IV - POLCA SERTANEJA

Duração total aproximada: 6'50

NOTA EXPLICATIVA

BRASILIANA N.11 é uma Suíte para piano, que se destina a apresentar aos pianistas, que se interessam pela música brasileira, alguns aspectos e modalidades da mesma.

Suíte é uma composição musical constituída de três ou mais partes, que possuem, geralmente, caráter de dança ou canção.

As partes da Suíte são chamadas números. Os números de BRASILIANA N.11 são os seguintes:

I.TANGO. - Dança nascida na Espanha, na década de 1850. Exportada para a América, fixou-se em alguns países sul-americanos, principalmente Brasil e Argentina, onde adquiriu características próprias.

O tango brasileiro sofreu influência de três outras danças: a habanera, a polca e o lundu. Embora não se tenha popularizado muito, perdurou até o início do século XX.

Características musicais: compasso binário; predominância do modo maior; andamento moderado; preferivelmente instrumental.

II. MAXIXE. - Considerado, cronologicamente, o primeiro tipo de dança urbana brasileira, nasceu no Rio de Janeiro, na segunda metade do século XIX.

E'dança de par unido, que exige grande agilidade e movimentação por parte dos dançarinos. Foi, até a segunda década do seculo XX, o grande expoente da nossa dança urbana. Devido, porém, à sua coreografia complicada e fatigante, acabou cedendo lugar ao samba .

Compasso binário; predominância do modo maior; ritmo um tanto violento; andamento moderadamente rápido; geralmente instrumental.

O Autor concebeu o Maxixe desta "Brasiliana" na forma de uma melodia contínua, sem acordes acompanhantes.

III. CHÔRO. - Tem dois significados:

1) Conjunto instrumental urbano, formado no Rio de Janeiro em fins do século XIX. Inicialmente, predominava o trio flauta, cavaquinho e violão ; mais tarde, foram-se agregando outros instrumentos de sopro e de corda dedilhada.

2) Tipo de música nascido daquele conjunto. Constitui um dos mais ricos e importantes gêneros musicais brasileiros. No seu estado mais puro, requer alta expressividade e virtuosidade por parte dos executantes, além do dom de improvisação. Inúmeros choros apresentam um bem elaborado e interessante contraponto.

Compasso binário; modo maior ou menor; predominância da forma rondó de 5 partes A B A_1 C A_2 ; instrumental (apesar de alguns exemplos vocais).

O andamento do choro varia desde o lento sentimental (como o desta "Brasiliana"), até o rápido espevitado.

IV. POLCA SERTANEJA. - A polca é originária da Boêmia (parte da atual Tchecoslováquia), onde teria sido inventada em 1830. Propagou-se imediatamente pela Europa, tornando-se uma das danças mais populares do século XIX. Em 1845, foi trazida ao Brasil, onde também se tornou uma das danças favoritas dos nossos bailes.

Adquiriu características próprias no Brasil, chegando a influenciar a formação de outros gêneros musicais brasileiros.

Compasso binário; modo maior; andamento moderado; instrumental.

Uma de suas modalidades é a "Polca Sertaneja", com andamento um pouco mais movido do que a polca comum.

O esquema formal dos números de BRASILIANA N.11 é o seguinte:

I - TANGO - Forma ternária A B A_1

II - MAXIXE - Forma rondó de 5 partes A B A_1 C A_2

III - CHÔRO - Forma binária A A_1

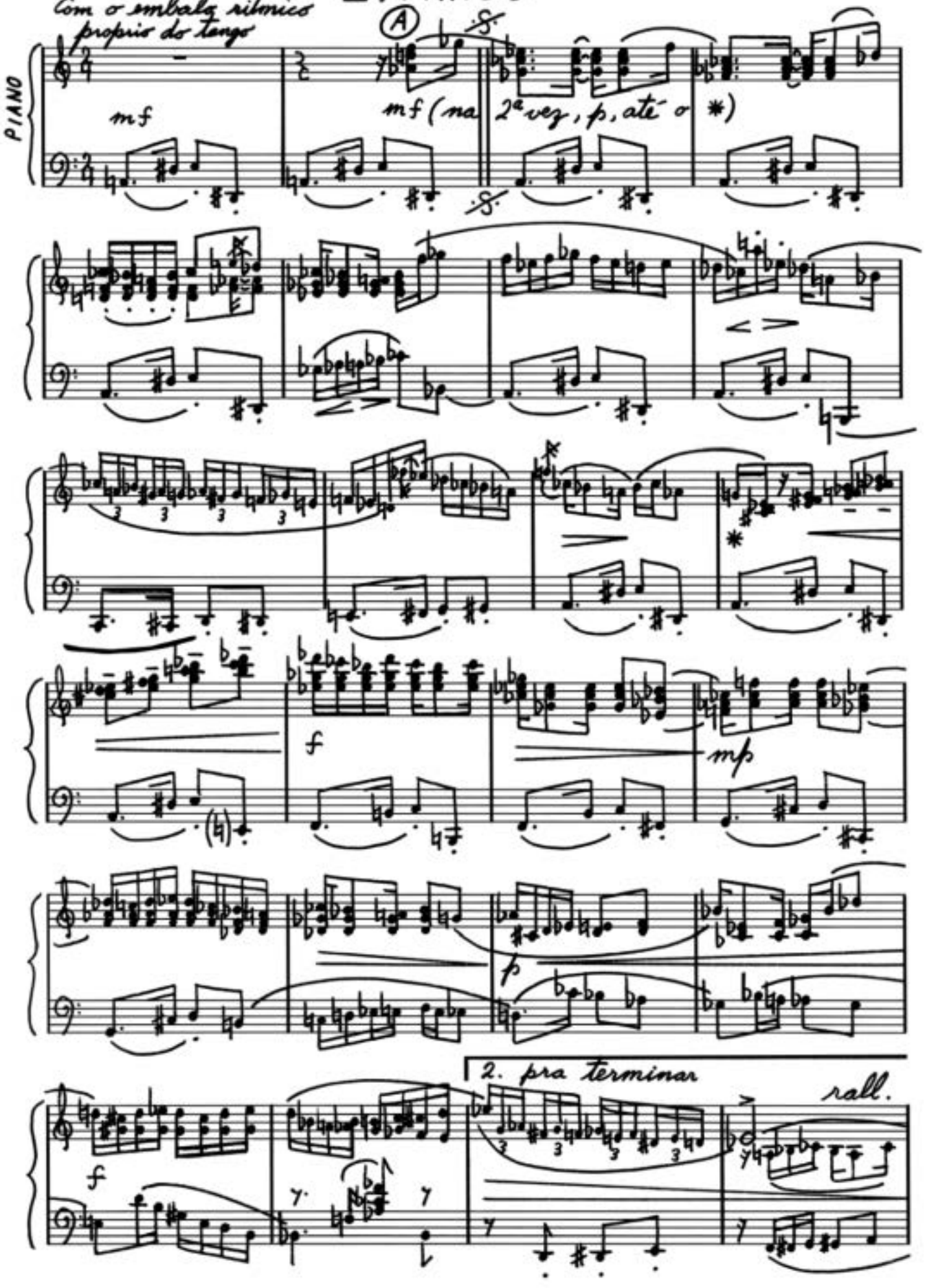
IV - POLCA SERTANEJA - Forma ternária A B A_1

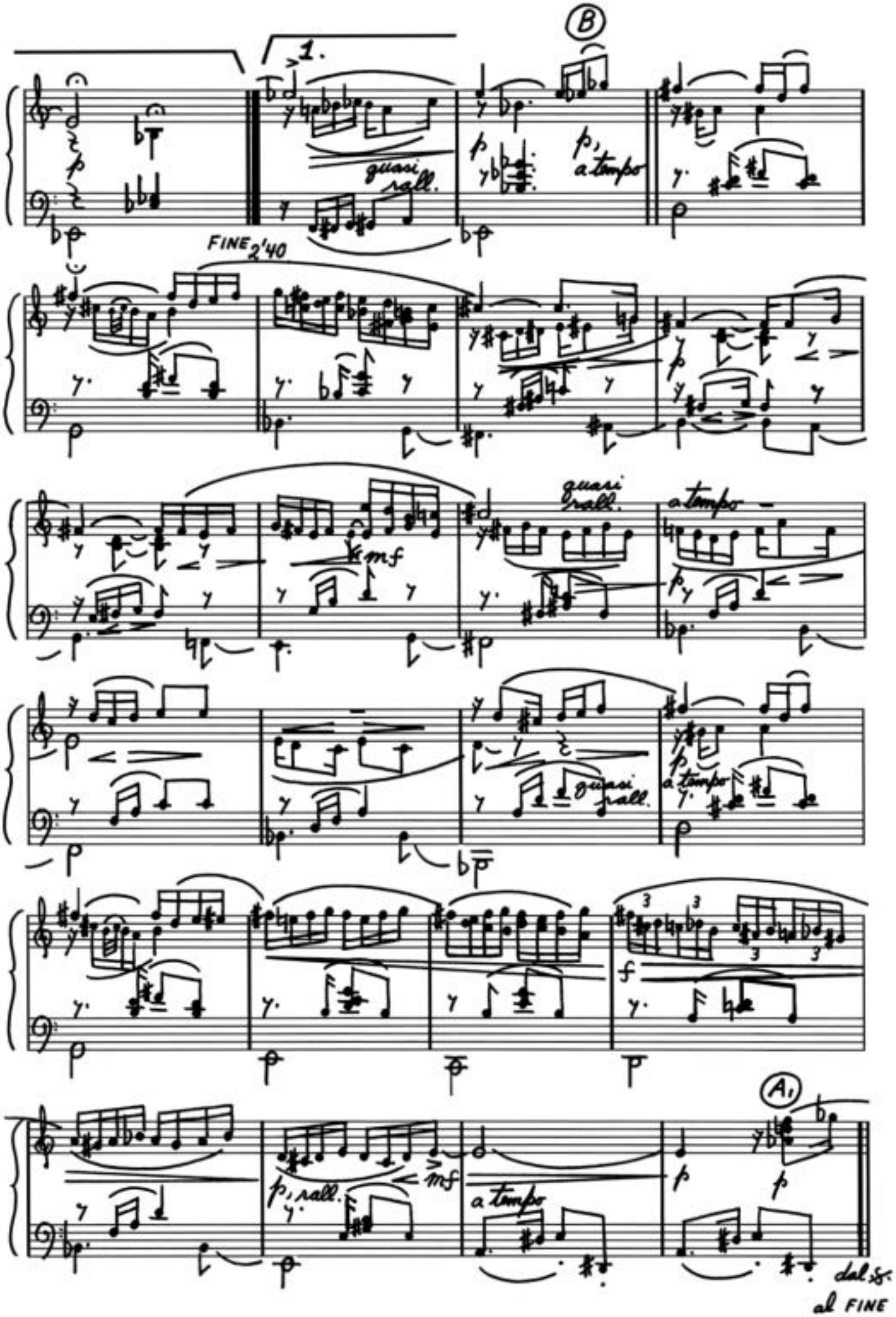
À QUERIDA EUDÓXIA

I. TANGO

SEM PRESSA (♩ ± 60)

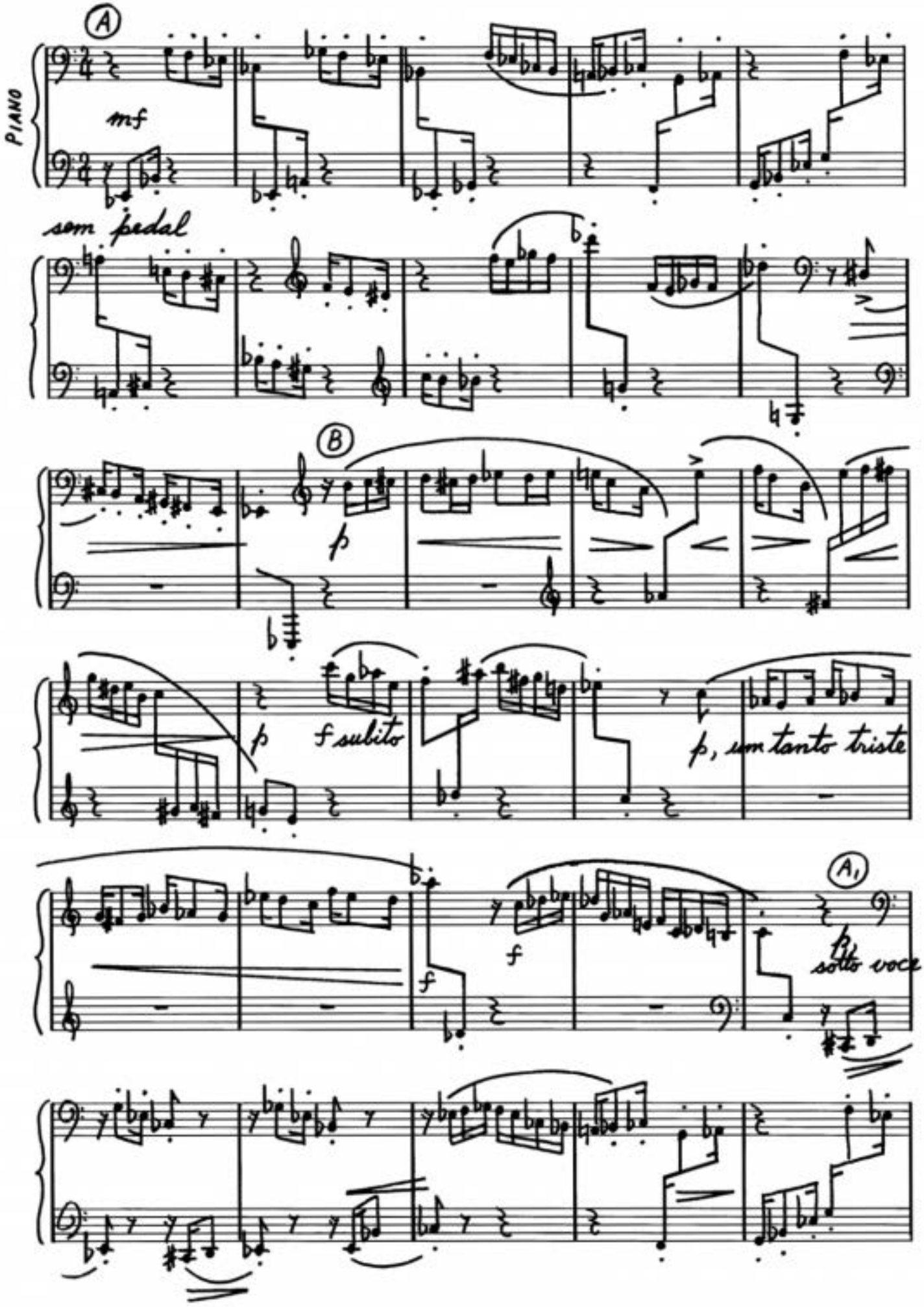
Com o embalo rítmico próprio do tango

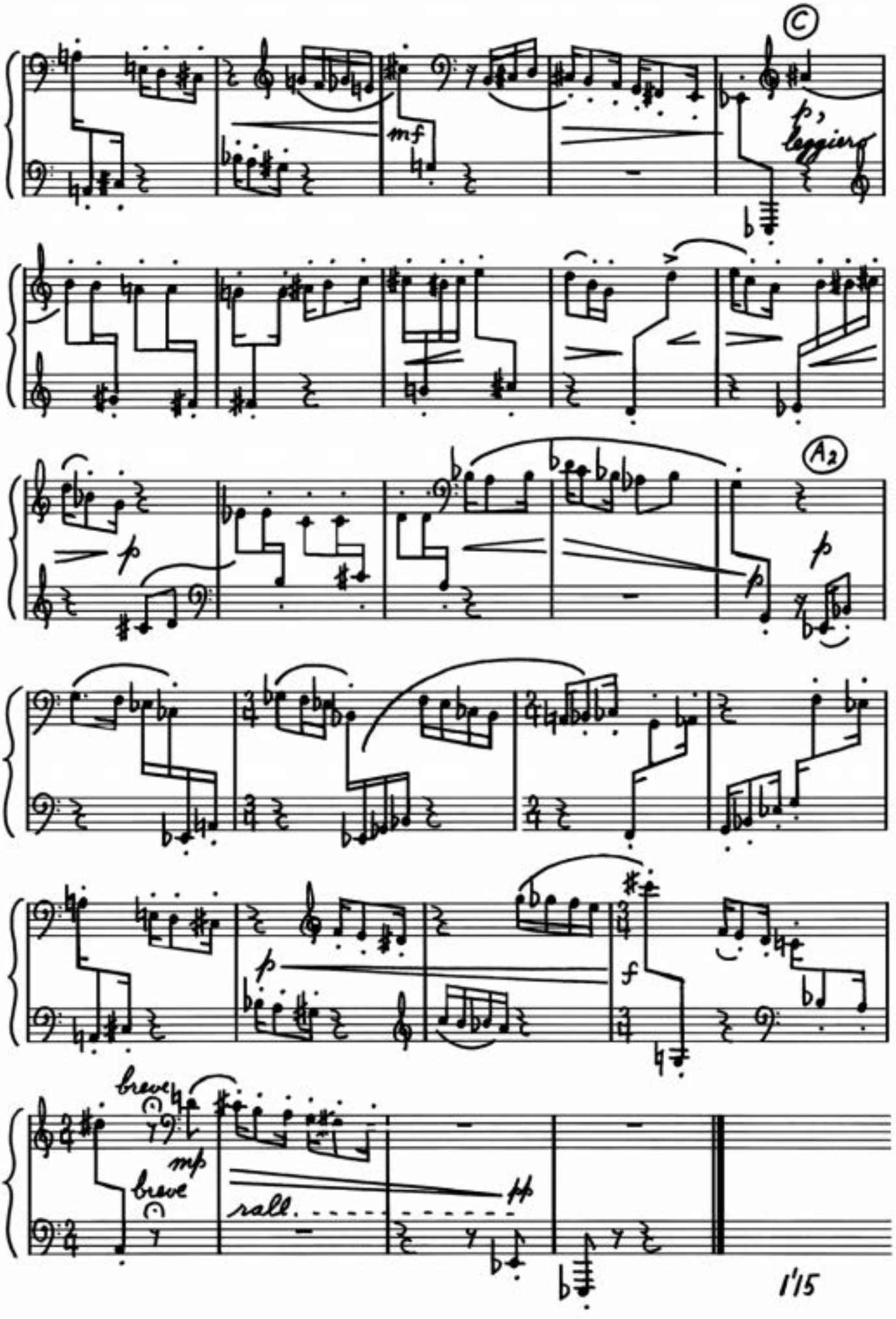



B
1.
quasi rall.
p, a tempo
FINE 2'40
mf
quasi rall.
a tempo
quasi rall.
a tempo
f
A1
p, rall.
mf
a tempo
dal 𝄋.
al FINE

GINGANDO (♩= 96)

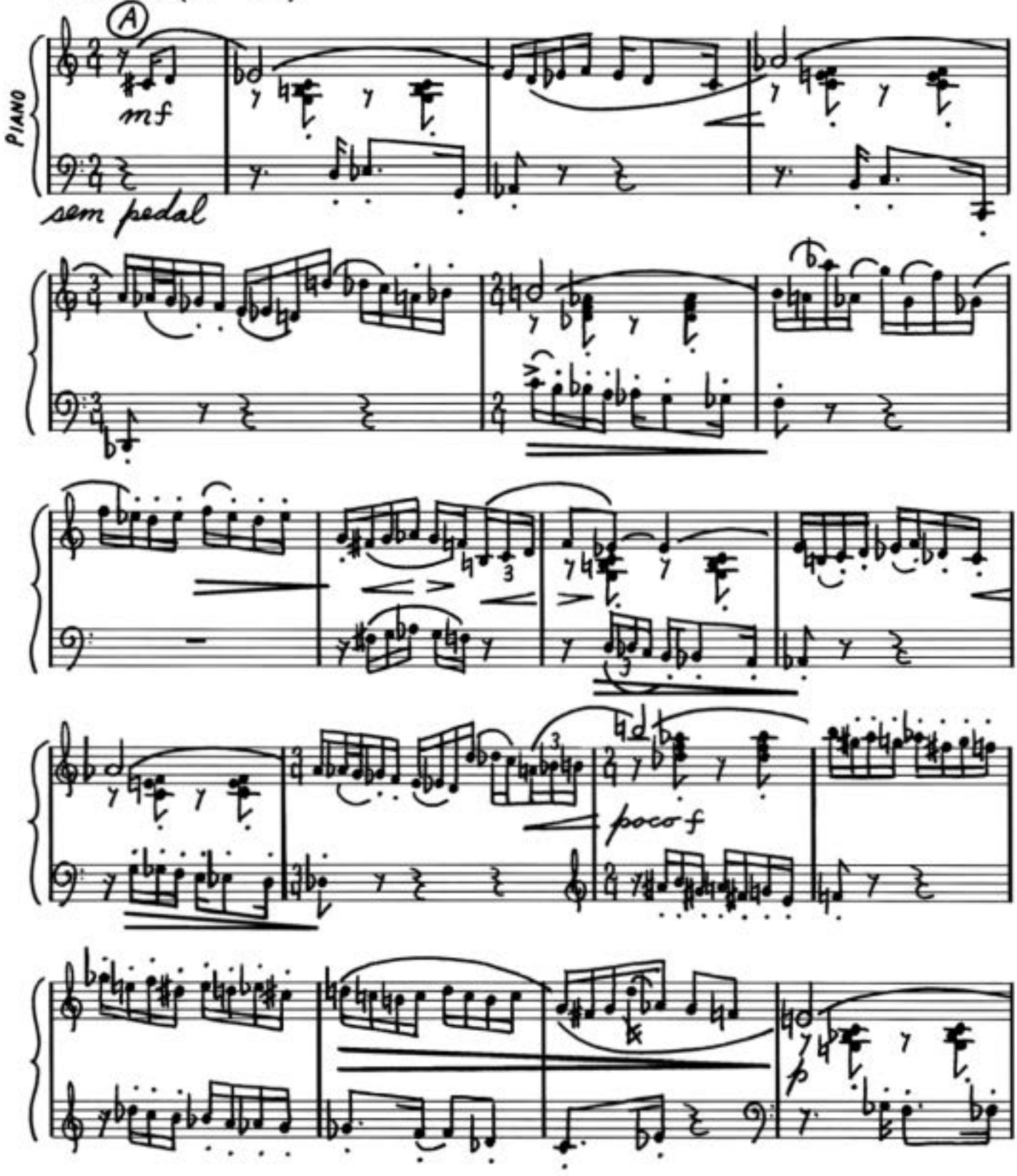
II. MAXIXE (SEM ACORDES)

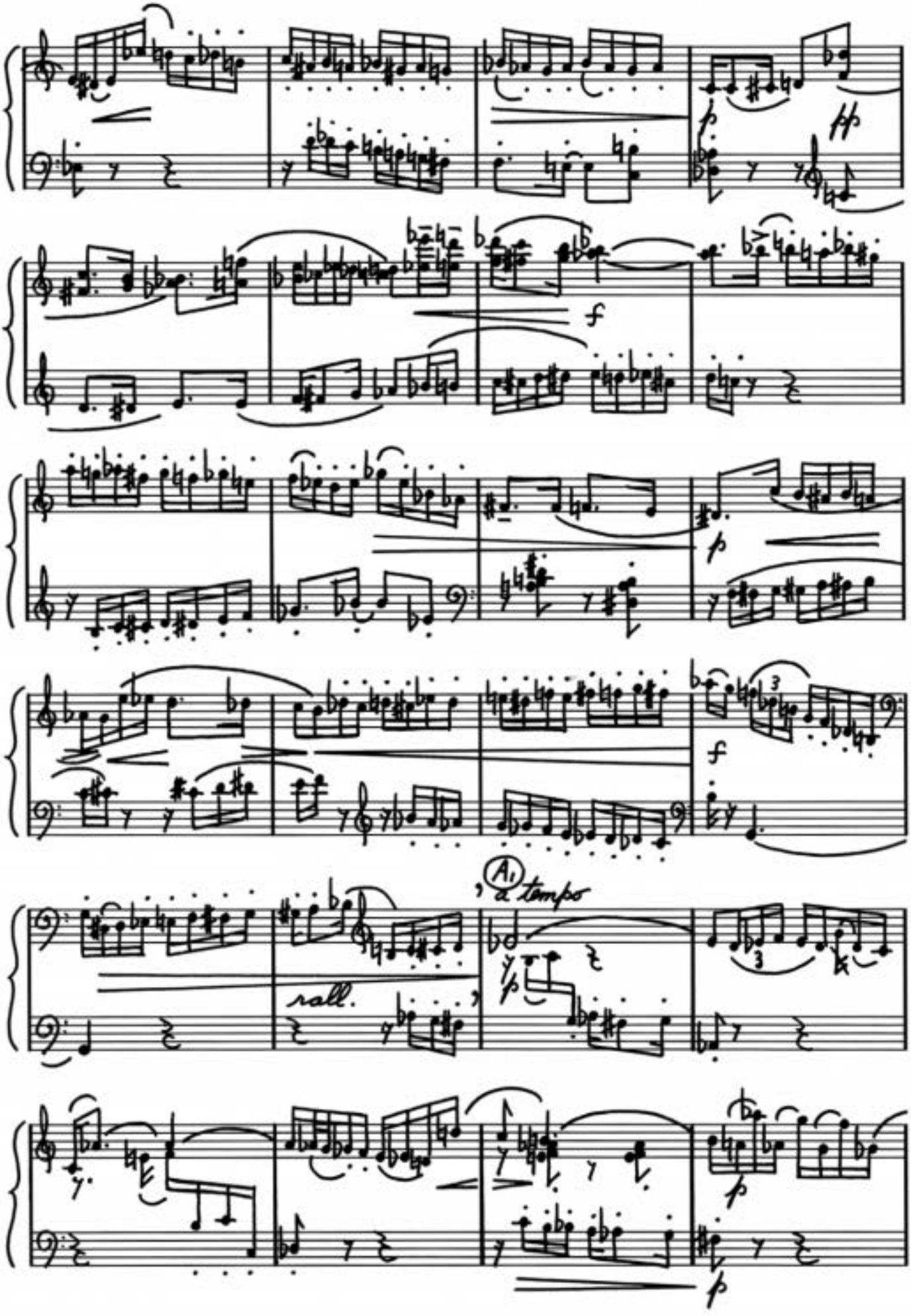


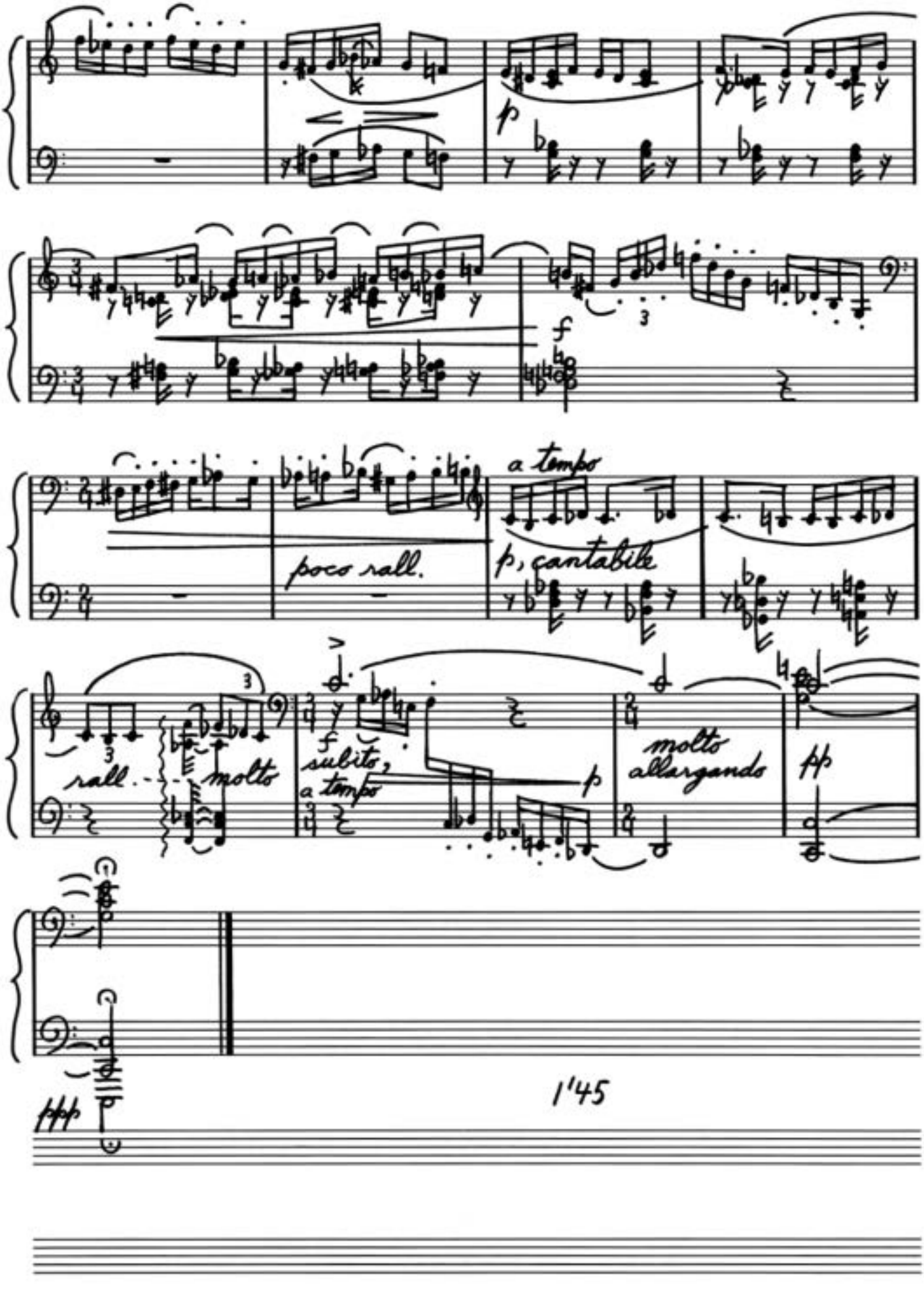

C
mf
p, leggiero
p
A2
p
p
p
f
breve
mp
breve
rall.
pp
1'15

III. CHORO

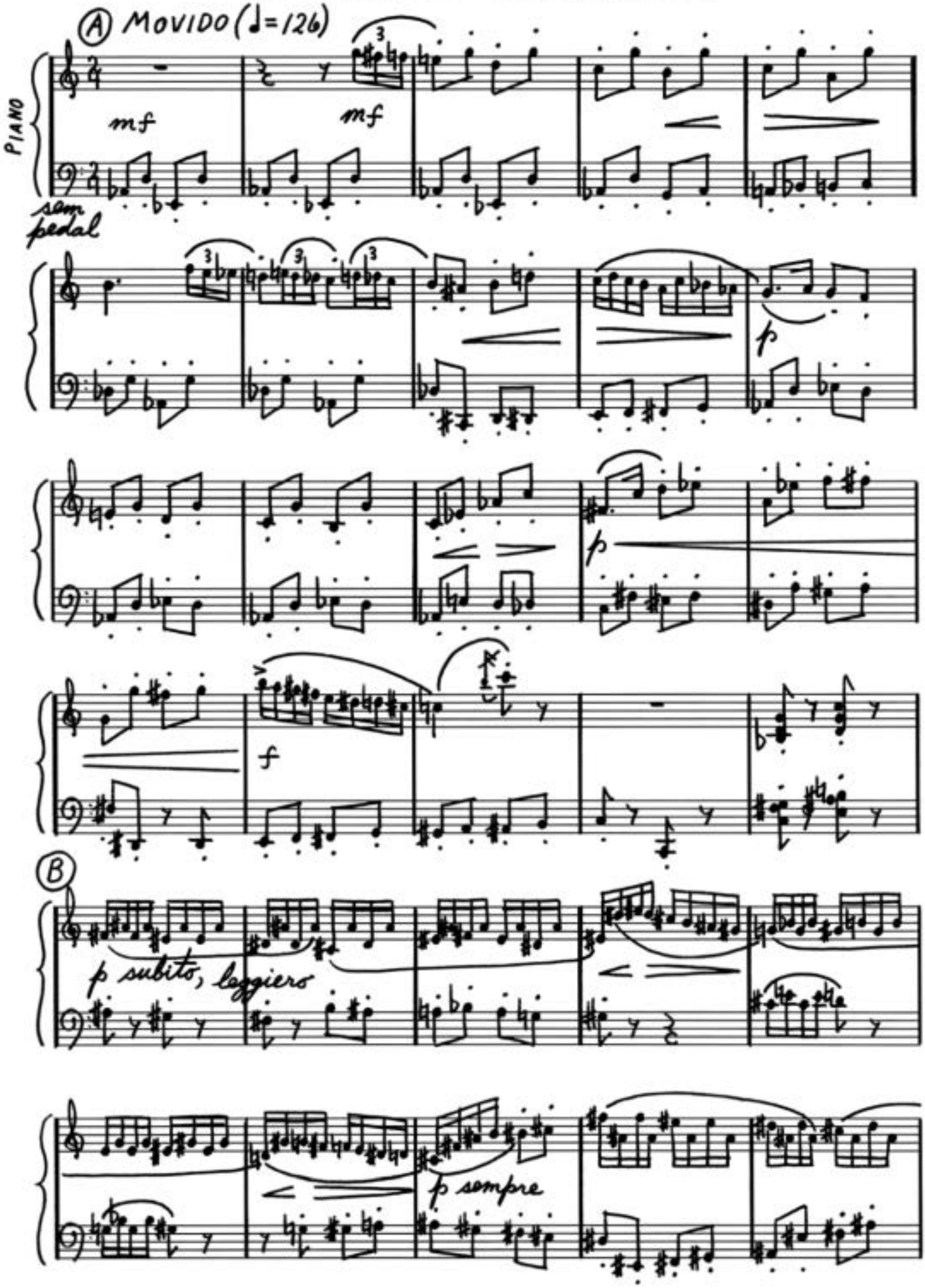
CÔMODO (♩= 72)

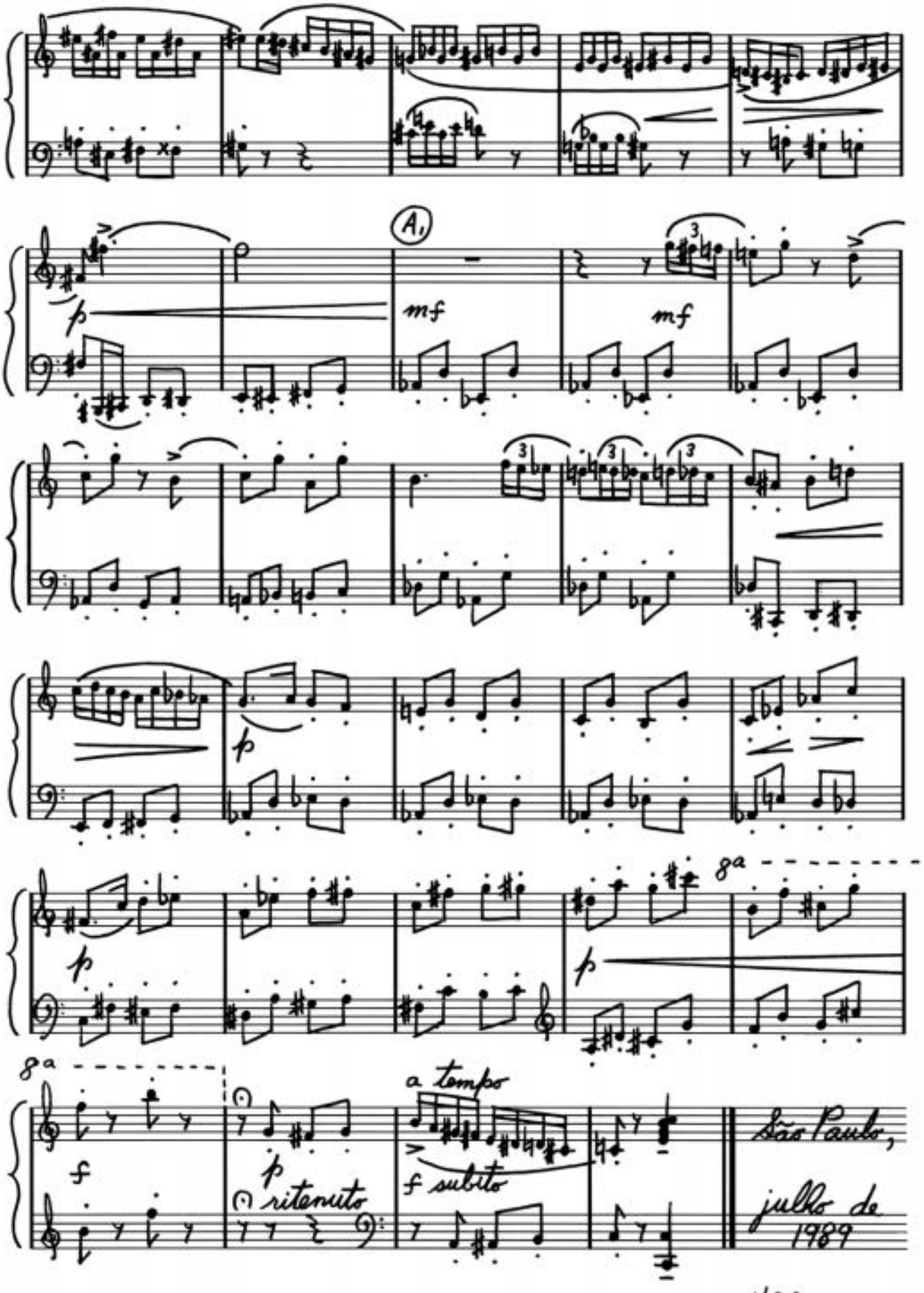



f
f
p
f
rall.
A1
a tempo
p
p


p
f
a tempo
poco rall.
p, cantabile
rall.
molto
f
subito,
a tempo
p
molto
allargando
fp
fff
1'45

IV. POLCA SERTANEJA





1'00